

Critérios Gerais de Avaliação

CONSELHO PEDAGÓGICO

20.11.2024

APRESENTAÇÃO CONSELHO GERAL

Enquadramento Legal

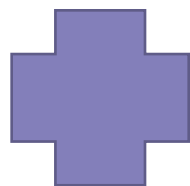
- Decreto-Lei n.º 55/2018
 - Portaria n.º 223-A/2018 (EB)
 - Portaria n.º 226-A/2018 (ES)
 - Portaria n.º 235-A/2018 (EP)
- Decreto-Lei n.º 54/2018
- Orientações do MECI para a OAL
 - Ênfase na Avaliação Pedagógica

Documentos de Referência

- Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania
 - Referencial para a Cidadania no Agrupamento

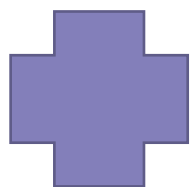
Para os Critérios Específicos

- *Enquadramento Legal*
- *Documentos de Referência*



- *Aprendizagens Essenciais*

Perfil das aprendizagens Específicas, integrando descritores de desempenho



- *Perfil Profissional*
(Em cada curso profissional)

Para os Critérios Específicos

*Tendo em
consideração*

Importância relativa que
cada um dos domínios ou
temas assume nas
Aprendizagens Essenciais

Valorização das
componentes:
Oralidade
Prática
Experimental

Domínios de Aprendizagem e Componentes de Avaliação

	<i>Conhecimentos, Capacidades e Atitudes</i>			
	<i>Domínios</i>			
<i>Nível de Ensino</i>	<i>Comunicação Oral</i>	<i>Saber Científico/Técnico/Tecnológico</i>	<i>Componente Prática e / ou experimental</i>	<i>Desenvolvimento Pessoal e Social</i>
<i>Básico – 1.º Ciclo</i>	De 10% a 25%	Até 70%		De 10% a 30%
<i>Básico – 2.º e 3.º ciclos</i>			Não inferior a 10%	
<i>Secundário C.C.H.</i>				
<i>Secundário C. Profissionais</i>			Não inferior a 30%	

Tabela 2 dos CGA – Ponderação das Áreas de Competência: conhecimentos, capacidades e atitudes

Alguns descritores gerais de desempenho para a avaliação do domínio das atitudes (Perfil Alunos)

Responsabilidade e Integridade	Excelência e Exigência	Curiosidade, Reflexão e Inovação	Cidadania e Participação	Liberdade
• Respeita-se a si mesmo e aos outros; • Age eticamente, consciente da obrigação de responder pelas suas próprias ações; • Pondera as ações próprias e alheias em função do bem comum.	• Aspira ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; • É perseverante perante as dificuldades; • Tem consciência de si e dos outros; • Tem sensibilidade e é solidário para com os outros.	• Quer aprender mais; • Desenvolve o pensamento reflexivo, crítico e criativo; • Procura novas soluções e aplicações.	• Demonstra respeito pela diversidade humana e cultural e age de acordo com os princípios dos direitos humanos; • Negoceia soluções de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; • É interventivo, tomando iniciativa e sendo empreendedor.	• Manifesta a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

Tabela 1: Descritores de desempenho para a avaliação do domínio das atitudes e valores

Nos Critérios Específicos

- **Caberá a cada área disciplinar e/ou disciplina**

- atribuir a percentagem aos diferentes domínios (conhecimentos e capacidades, de acordo com a tabela 2);
- Construir 3 ou 4 Descritores Operacionais para a avaliação das atitudes e valores, com base na tabela 1;
- Elaborar o Perfil das Aprendizagens Específicas, integrando descritores de desempenho
 - de acordo com a natureza e especificidade de cada uma, tendo em conta as aprendizagens essenciais a desenvolver, as capacidades e atitudes no âmbito das competências inscritas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, de acordo com os descritores definidos por ciclo de escolaridade, e o perfil profissional de cada curso, no caso do ensino profissional.**

Desenvolvendo Áreas de Competências do PASEO

Competências	Áreas de Competências	Capacidades / Descritores de desempenho	Peso Relativo
Conhecimentos Capacidades Atitudes e Valores	Linguagens e textos	De acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (anexo 2) aos CGA	De acordo com a ponderação registada na tabela 2 dos CGA
	Informação e comunicação		
	Raciocínio e resolução de problemas		
	Pensamento Crítico e pensamento criativo		
	Saber científico, técnico e tecnológico		
	Sensibilidade estética e artística		
	Consciência e domínio do corpo		
	Relacionamento Interpessoal		
	Desenvolvimento pessoal e autonomia		
	Bem-estar, saúde e ambiente		

hierarquizadas de acordo com a especificidade das diferentes disciplinas e suas aprendizagens essenciais

Estratégias e Instrumentos de Avaliação

Repositório

Questões orais	Testes	Exposição coletiva	Leitura e interpretação de textos
Questionário escrito	Trabalhos de grupo	Exposição Oral / Podcast	Discussão e debate de temas
Construção de tabelas e gráficos	Observação estruturada das intervenções dos alunos	Comentário Crítico	Atividades Físicas, de Expressão Plástica, de expressão musical
Trabalhos Práticos (de aplicação, Laboratoriais, Manuais e outros)	Trabalhos escritos (Fichas, Relatórios, Apresentação de Projetos)	Registo de um vídeo de um debate e /ou de uma entrevista	Respostas a questionários
Produção de textos criativos	Registo de uma observação	Portefólio ou dossier do aluno	Projeto Individual de Trabalho
Rúbricas	Blogue / website	Quizzes	Brochura/Artigo
Registos da Participação	Questão de Aula	Listas de Verificação	Projetos interdisciplinares

Tabela 6 dos CGA – Repositório de estratégias e instrumentos de avaliação

Menções na Avaliação dos alunos

A menção qualitativa e a classificação a ser atribuída aos alunos deverá refletir **um juízo globalizante das aprendizagens** e um registo orientador da **autorregulação** face ao desempenho demonstrado.

<i>Nível de Ensino:</i>					
1.º CEB		2.º e 3.º Ciclos		Ensino Secundário	
Percentagem		Nível		Valores	
<i>De 0 a 19%</i>	Insuficiente	Insuficiente	1	De 0 a 9	Insuficiente
<i>De 20% a 49%</i>			2		
<i>De 50% a 69%</i>	Suficiente	Suficiente	3	De 10 a 13	Suficiente
<i>De 70% a 89%</i>	Bom	Bom	4	De 14 a 17	Bom
<i>De 90% a 100%</i>	Muito Bom	Muito Bom	5	De 18 a 20	Muito Bom

Tabela 8 CGA– Menções a utilizar na avaliação dos alunos

Participação dos alunos no Processo Avaliativo



Coavaliação
avaliação de modo
partilhado e negociado entre
o professor e o aluno

Avaliação entre Pares
os alunos apreciam
atividades, trabalhos ou
produtos realizados por
outros alunos, seus pares

Autoavaliação
o aluno analisa e aprecia
a sua própria
aprendizagem

Figura 2 dos CGA – Formas e intervenientes na avaliação

**Estas formas de avaliação devem ser ponderadas na
avaliação final a atribuir aos alunos em cada semestre.**

Comunicação dos Resultados

- **Feedback**

Uma componente fundamental (do ensino e da aprendizagem)

Essencial numa **avaliação formativa**

dar feedback sobre os seus desempenhos

Comunicação dos Resultados – Orientações práticas

- Os alunos deverão ser informados em **tempo útil** do seu processo avaliativo e os docentes deverão, de **forma contínua**, dar *feedback* sobre os seus desempenhos, nomeadamente nos diferentes instrumentos de avaliação que utilizam;
- Os resultados de todos os instrumentos de avaliação deverão ser dados a conhecer aos alunos em tempo útil, promovendo-se uma prática constante de autoavaliação e de feedback do professor;
- É obrigatório dar a conhecer os resultados dos instrumentos de avaliação, com as devidas orientações para a melhoria do processo de aprendizagem, **sempre antes da aplicação de um outro, no prazo máximo de 2 semanas**.
- As equipas pedagógicas **devem articular a marcação dos instrumentos de avaliação mais formais** (testes, questões de aula, apresentações orais, ...) por **forma a que não sejam aplicados aos alunos mais do que um no mesmo dia e mais de três por semana**.
- O agendamento dos referidos instrumentos de avaliação deve ser feito de forma articulada entre os docentes das equipas pedagógicas e registados, **obrigatoriamente, no programa INOVAR**.
- **Quando possível, um mesmo instrumento de avaliação pode ser aplicado para a avaliação dos alunos em duas, ou mais, disciplinas.**
- Os alunos devem proceder à **autoavaliação por escrito**.
- Não aplicar instrumentos de avaliação na **última semana de cada semestre**.
- Os critérios específicos de avaliação devem ser apresentados aos alunos e registado no sumário essa tomada de conhecimento.

Modalidades de Avaliação

- **A avaliação das e para as aprendizagens é *per si* uma componente curricular**

- **Avaliação Formativa – Para as Aprendizagens**

Papel primordial na avaliação dos alunos e assume carácter contínuo e sistemático, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade da aprendizagem

Avaliação Sumativa e Avaliação Formativa

Avaliação Sumativa	Avaliação Formativa
É Pontual	É Contínua
Visa o produto – ocorre no final do processo de ensino e de aprendizagem	Visa o processo – ocorre durante os processos de ensino e aprendizagem
Permite classificar e certificar	Permite que os alunos aprendam mais e melhor É uma avaliação de proximidade – Permite a regulação e a autorregulação dos processos de ensino e aprendizagem
É uma <i>Avaliação das Aprendizagens</i>	É uma <i>Avaliação para as Aprendizagens</i>
	Os seus resultados não são utilizados para classificar
Centrada nos resultados dos alunos	Centrada nos processos

propósitos distintos, ocorrem em momentos diferentes e têm inserções pedagógicas distintas.

Avaliação sumativa poderá assumir um carácter formativo

Tabela 9 CGA – Avaliação Sumativa e Avaliação Formativa

Avaliação ao serviço das aprendizagens

